# Resumo:

# **Teorias da Administração**

Até o início do século XX, a **administração** evoluiu a pequenos passos e de forma muito lenta. O surgimento e a consolidação da economia capitalista industrial ocorreram de forma bem gradual. Iniciou-se com o declínio das bases do sistema feudal, seguido do surgimento da produção de manufaturas e das corporações de ofício que gerou uma consequente emergência da [burguesia](https://www.infoescola.com/sociologia/burguesia/) mercantil como classe dominante e a consolidação do [Estado Absolutista](https://www.infoescola.com/historia/absolutismo/) apoiado por ela. Percebendo que o poder real e absoluto dos monarcas emperrava seu crescimento, essa mesma burguesia passou a defender teorias do [liberalismo econômico](https://www.infoescola.com/economia/liberalismo-economico/) e até conseguir consolidar seu poder.

**Progressivamente, as**[**corporações de ofício**](https://www.infoescola.com/historia/corporacoes-de-oficio/)**passaram a ser substituídas pelo trabalho assalariado entre os séculos XVI e XVIII. Foi somente após uma maior modernização da sociedade através da**[**Revolução Industrial**](https://www.infoescola.com/historia/revolucao-industrial/)**que o pensamento administrativo teve início.**

Foi nesse contexto entre os séculos XIX e XX que os Estados Unidos se tornaram a principal potência industrial do planeta. Simultaneamente, tornaram-se o berço para o surgimento uma das primeiras **Teorias da Administração**: a [Administração Científica](https://www.infoescola.com/administracao_/administracao-cientifica/) ([Taylorismo](https://www.infoescola.com/administracao_/taylorismo/)).

As Teorias da Administração podem ser agrupadas segundo suas ênfases (nas tarefas, na estrutura, nas pessoas, no ambiente e na tecnologia). É importante destacar que as teorias não são contrárias umas às outras, mas antes, se complementam. Pode haver uma crítica aos conceitos defendidos por uma teoria anterior. No entanto, essa crítica vai gerar o desenvolvimento de proposições mais complexas, mas que ainda integram muito o defendido anteriormente, porém de forma mais aperfeiçoada.

Podemos citar como principais teorias administrativas:

* **Administração Científica (Taylorismo)**: com ênfase nas tarefas, buscava a racionalização do trabalho no nível operacional, ou seja, o foco era no empregado. Apesar de apresentar como vantagens a produtividade e a eficiência, não levava em consideração as necessidades sociais dos funcionários.
* [**Teoria Burocrática (Weber)**](https://www.infoescola.com/administracao_/teoria-burocratica-da-administracao/): com ênfase na estrutura, tinha como objetivo a racionalidade organizacional e a organização formal (baseada em regras e normas). Focava na organização inteira. Apresentava muita rigidez e lentidão, apesar de ter como vantagens a consistência e a eficiência.
* **Teoria Clássica (Fayol)**: também apresentava ênfase na estrutura. No entanto, o foco estava no gerente (visão de cima para baixo). Defendia o planejamento como uma das funções principais do [administrador](https://www.infoescola.com/profissoes/administrador/), o qual teve a profissionalização de seu papel como gerente.
* **Teoria das Relações Humanas**: como o próprio nome já indica, sua ênfase estava nas pessoas. Iniciada a partir da [experiência de Hawthorne](https://www.infoescola.com/administracao_/experiencia-de-hawthorne/) (análise das relações da produtividade com a iluminação da fábrica de equipamentos eletrônicos de Hawthorne), defendia um enfoque na organização informal, na comunicação, liderança, motivação e dinâmicas de grupo.
* **Teoria Estruturalista**: apresenta ênfase tanto na estrutura como no ambiente. Sendo assim, ela tem uma abordagem plural que observa a organização, tanto no seu aspecto formal quanto informal, e também o ambiente e como a organização interage e aprende com ele.
* **Teoria Comportamental**: ênfase nas pessoas. Apresenta um enfoque behavorista. Apesar dela ser decorrente da Teoria das Relações Humanas, ela oferece uma visão do comportamento inserido no contexto organizacional.
* **Teoria Contingencial**: ênfase no ambiente e na tecnologia. Defende tanto que não há uma melhor maneira de organizar, como também que uma forma de organizar pode não ser eficaz da mesma forma em todas as situações.
* **Teoria dos Sistemas:**  (também conhecida pela sigla, **T.G.S.**) surgiu com os trabalhos do [biólogo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bi%C3%B3logo) austríaco [Ludwig von Bertalanffy](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ludwig_von_Bertalanffy), publicados entre 1950 e 1968.

A teoria geral de sistemas não busca solucionar problemas ou tentar soluções práticas, mas sim produzir [teorias](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teoria) e formulações conceituais que possam criar condições de aplicação na realidade [empírica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Empirismo). Os pressupostos básicos da teoria geral de sistemas são:

* Existe uma nítida tendência para a *integração entre as ciências naturais e sociais*;
* Essa integração parece orientar-se rumo a uma *teoria dos sistemas*;
* Essa *teoria de sistemas* pode ser uma *maneira mais abrangente de estudar os campos não físicos* do conhecimento científico, especialmente as [ciências sociais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ci%C3%AAncias_sociais);
* Essa teoria de sistemas, ao desenvolver princípios unificadores que atravessam verticalmente os universos particulares das diversas ciências envolvidas, *aproxima-nos do objetivo da unidade da ciência*;

- A importância da teoria geral de sistemas é significativa tendo em vista a necessidade de se avaliar a organização como um todo e não somente em departamentos ou setores. O mais importante ou tanto quanto é a identificação do maior número de variáveis possíveis, externas e internas que, de alguma forma, influenciam em todo o processo existente na organização. Outro fator também de significativa importância é o feedback que deve ser realizado ao planejamento de todo o processo.

Teoria dos sistemas começou a ser aplicada na [Administração](https://pt.wikipedia.org/wiki/Administra%C3%A7%C3%A3o) principalmente em função da necessidade de uma síntese e uma maior integração das teorias anteriores (científicas e relações humanas, estruturalista e comportamental oriundas das ciências sociais) e da intensificação do uso da cibernética e da [tecnologia da informação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia_da_informa%C3%A7%C3%A3o) nas empresas.

 Teoria de sistema permite reconceituar os fenômenos em uma abordagem global, permitindo a inter-relação e integração de assuntos que são, na maioria das vezes, de [natureza](https://pt.wikipedia.org/wiki/Natureza) completamente diferentes.

**Teoria do Desenvolvimento Organizacional:** visa compreender os ambientes internos e externos, decidir quais mudanças poderão ser realizadas e quais são os impactos dessas mudanças e junção das metas da empresa com as necessidades de seus empregados.